

Incra e UFV mostram seus planos aos agricultores

Integrantes da alta administração do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) estiveram, aqui, sexta-feira passada, participando da solenidade de encerramento da 46.ª Semana do Fazendeiro, realizada no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura, sob a presidência do reitor da Universidade Fede-

ral de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa.

Participaram do encontro com os agricultores o Chefe do Gabinete do Presidente do Incra, engenheiro-agrônomo Djalma Nina Rodrigues; o Diretor do Departamento de Recursos Fundiários, Cristiano Machado Neto; o Coordenador Regional do

Incra em Minas, Afonso Damásio Soares; o presidente do Conselho de Extensão da UFV, Professor Osmar Ribeiro; o comandante do 9.º Batalhão da Polícia de Minas, tenente-coronel José Ferreira de Aguiar; o diretor do CEPLAD, economista Antônio Alberto Alessandro de Barros; e o chefe do Departamento de Economi-

a Rural da Escola Superior de Agricultura, professor Euter Paniago.

Antes de responder às perguntas dos agricultores presentes à solenidade, falaram o Coordenador Regional do Incra em Minas e o reitor da UFV, cada um analisando e falando sobre as metas e realizações dos dois órgãos.



Técnicos do Incra e da UFV debateram com os fazendeiros diversos problemas de interesse do meio rural.

Congresso vai discutir tudo sobre florestas tropicais

A Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa já expediu nota oficial comunicando às autoridades, técnicos e pesquisadores ligados às Ciências Florestais a realização, de 21 a 25 de outubro, em Viçosa, do 1.º Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais.

A promoção faz parte das comemorações dos dez anos da ESF e visa reunir, aqui, estudiosos dos quatro grandes ramos das Ciências Florestais: Manejo Florestal, Recursos Naturais Renováveis, Silvicultura e Utilização e Tecnologia Florestal.

Os trabalhos a serem apresentados deverão chegar à comissão organizadora do Congresso até o dia 12 de outubro. Os assuntos devem ser relacionados com os seguintes temas: Manejo Florestal (Manejo de Mata Natural, Economia de Recursos da Floresta Tropical, Comercialização e Mercado de Produtos Florestais em Regiões Tropicais. Inventário da Floresta Tropical

e Política Racional de Utilização da Floresta Tropical); Recursos Naturais Renováveis (Recursos Existentes na Floresta Tropical, Parques Nacionais e Reservas Equivalentes, Arborização e Paisagismo em Regiões Tropicais, Manejo de Bacias Hidrográficas e de Áreas Silvestres, Conservação da Natureza em Regiões Tro-

picais, Ecologia e Manejo de Fauna Tropical, Defesa da Floresta Tropical e Meio Ambiente em Regiões Tropicais); Silvicultura (Dendrologia e Fenologia Florestal Tropical, Ecologia e Tipologia Florestal Tropical, Pesquisa sobre Essências Tropicais, Cultura de Essências Tropicais, Análise da Vegetação Tropical, Silvicultu-

ra Regional, Melhoramento Genético de Essências Tropicais, Solos das Regiões Tropicais, Biologia Florestal Tropical e Sementes de Essências Tropicais); Tecnologia e Utilização Florestal (Anatomia de Madeiras Tropicais, Propriedades Físicas e Mecânicas de Madeiras Tropicais, Beneficiamento, Secagem e Preservação de Madeiras Tropicais, Química, Papel e Celulose de Madeiras Tropicais, Mecanização e Transportes em Regiões Tropicais, Subprodutos de Madeiras e da Floresta Tropical e Indústria Madeireira em Regiões Tropicais).

A Comissão organizadora do 1.º Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais informa, ainda, em sua nota oficial, que a taxa de inscrição ficou assim estipulada: estudantes, Cr\$ 30,00; profissionais, Cr\$50,00; empresas, Cr\$100,00. Os interessados devem dirigir-se à secretaria do Congresso com sede na Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Na Biblioteca, documentação e informação para a Universidade

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa é um centro dinâmico de documentação e informação, que mantém organizada uma crescente coleção de obras de todas as áreas do conhecimento humano. Lá, diariamente, são registradas novas conquistas científicas publicadas em dezenas de livros, periódicos e boletins técnicos.

O prédio da Biblioteca Central é um dos mais modernos e confortáveis existentes em universidades brasileiras. Com cinco mil metros quadrados de área, oferece a possibilidade de guardar 400 mil volumes. Possui carréis (mesas) para estudo individual, salas para estudo em grupo e gabinetes para estudantes pós-graduados e professores, podendo comportar 250 pessoas, simultaneamente, em estudo.

Segundo o diretor da Biblioteca Central, professor José Rafael Ortiz Ortiz, "o acervo bibliográfico da Biblioteca Central é constituído de importantes obras técnico-científicas, sendo a atualização da coleção feita, sistematicamente, através de seleção identificada crescente, garantindo o seu uso intensivo. As publicações periódicas são, na maioria, adquiridas em permuta com publicações da UFV: revistas Ceres, Experimentia e Seiva".

Explica o professor Rafael Ortiz que "dentre as atividades desenvolvidas pela Biblioteca Central encontra-se a "Série Bibliografias Especializadas", que já editou dez diferentes trabalhos, destacando-se os de Zootecnia, Ciências Florestais,

Café e Fruticultura, identificados com os interesses dos usuários das bibliotecas agrícolas nacionais. Outro trabalho que merece ser mencionado é o "2 Mil Livros Agrícolas em Português", compilado com a colaboração de um grupo de bibliotecas agrícolas do Brasil". Atribui-se à Biblioteca Central a idealização, estruturação, compilação geral, editoração e distribuição deste trabalho.

Teses agrícolas

Por outro lado — continua o professor Ortiz — "encontra-se em fase de desenvolvimento a compilação do "Índice Brasileiro de Teses Agrícolas", defendidas de 1968 a 1972, trabalho que conta com a colaboração do Centro Interamericano de Informação e Documentação Agrícola (CIDIA), de Turrialba, e das bibliotecas de escolas de agronomia do País, como, por exemplo, a biblioteca da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba. Visando a oferecer ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola (Projeto FAO/PNUD-Brasil) a identificação de publicações agrícolas brasileiras, a Biblioteca Central já editou o primeiro número da "Bibliografia Mineira de Ci-

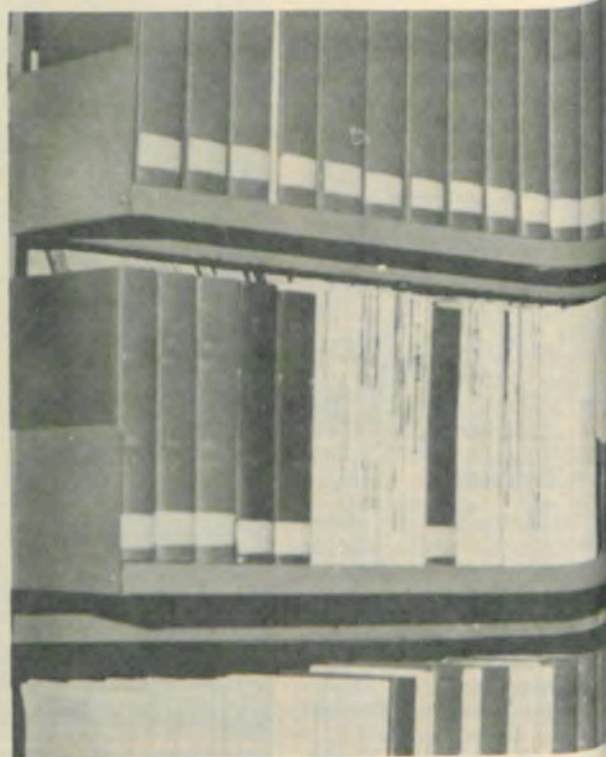
ências Agrícolas", a qual apresenta uma relação das pesquisas desenvolvidas no Estado durante o ano de 1973".

Dentro do programa de apoio às bibliotecas agrícolas do País, principal objetivo do convênio IICA/UFV, a Biblioteca Central vem prestando relevantes serviços às suas congêneres, também no treinamento de pessoal envolvido em tarefas bibliográficas, através de cursos de capacitação, como o que será oferecido

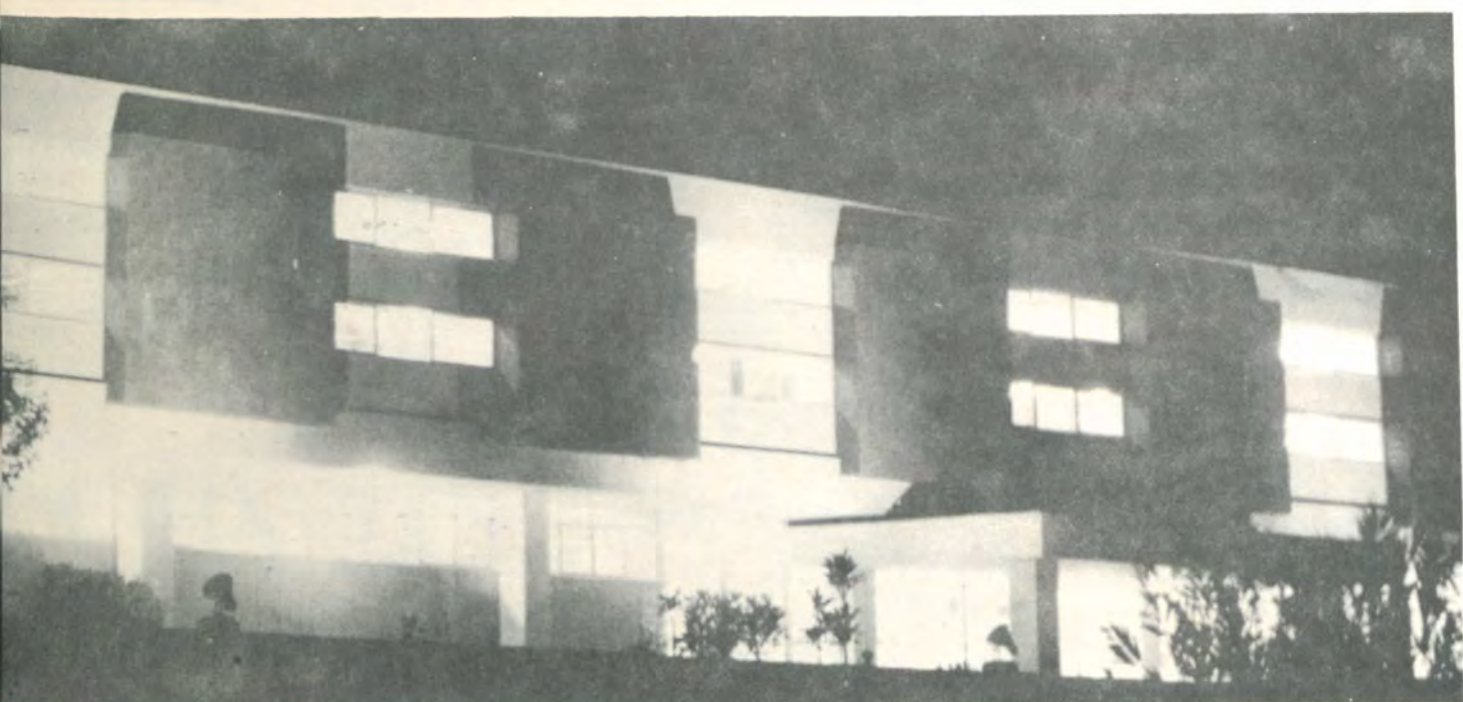
de setembro próximo, do qual participarão diversas bibliotecas beneficiárias do convênio.

Catálogo

Com a finalidade de formar um grupo de bibliotecas agrícolas de Minas Gerais, será compilado um catálogo coletivo de publicações periódicas das bibliotecas agrícolas do Estado. Este trabalho, pioneiro na



Uma organização perfeita permite a



Edifício da Biblioteca Central da UFV.

brasileira, vem envolvido pela Central em comum o Centro de Estudo de Dados Trata-se de uma da coleção bi, com o propósito fixados, ens, os seguintes número total de li Biblioteca possu- sunto; distribui- leção, de acordo a da edição, vi- tualização do a- separação ligúis- cada assunto. e, o estudo pre-



publicados.

tende conhecer quais são as tendências no uso das coleções bibliográficas, de acordo com o assunto, a língua e a data da edição.

Os serviços da Biblioteca Central são oferecidos através de três coleções especializadas - Ciências Puras, Ciências Humanas e Ciências Aplicadas - cuja organização permite que todos os materiais bibliográficos sobre um mesmo assunto fiquem reunidos num mesmo lugar, sob a responsabilidade de um bibliotecário. Pode-se dizer que há três bibliotecas departamentais dentro de um esquema centralizado.

A Biblioteca Central, além de atender normalmente às atividades acadêmicas da UFV, preocupa-se em proporcionar aos seus frequentadores oportunidades para um aprimoramento cultural, quer seja através da Pinacoteca, possuidora de um acervo que leva a assinatura dos principais artistas plásticos brasileiros, incluindo obras doadas pela Galeria Collectio, de São Paulo, quer seja através do setor de música, onde desfilam as principais composições (gênero clássico) dos grandes mestres, ou, ainda, através da sala de idiomas, na qual as pessoas interessadas poderão aumentar seus conhecimentos de línguas estrangeiras.



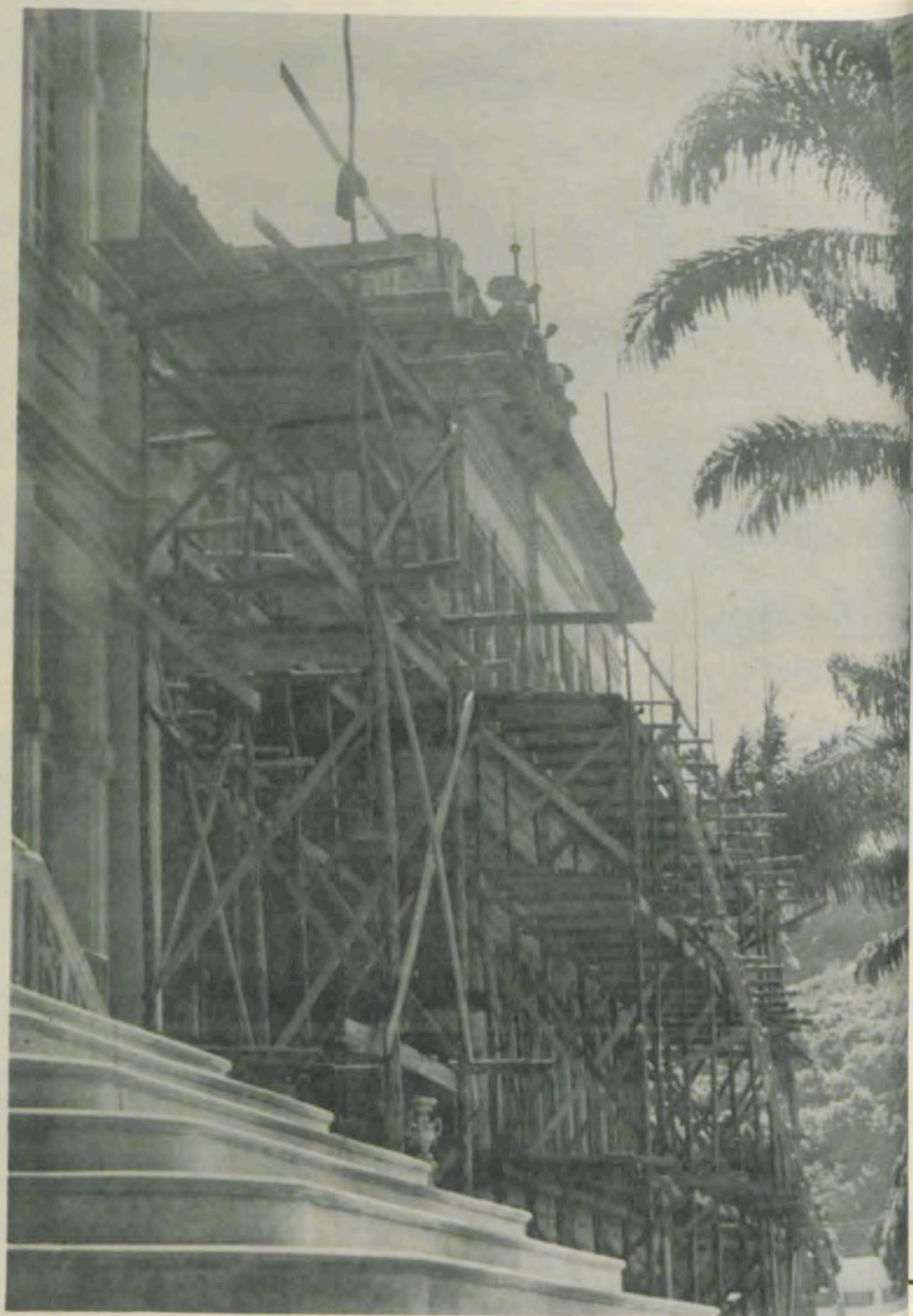
O professor José Rafael Ortiz Ortiz, diretor da Biblioteca Central da UFV.

Estudantes de Agronomia têm congresso aqui

Estudantes de 19 escolas de Agronomia do Brasil já se inscreveram e vão participar do 17.º Congresso Brasileiro de Estudantes de Engenharia-Agrônoma, que será realizado de 1.º a quatro de agosto próximo, em Viçosa.

O acadêmico Augusto César Soares dos Santos, da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa, que preside a comissão organizadora do Congresso, disse que "procuramos, nesses encontros, atingir o pleno objetivo do Congresso, dentro do seguinte contexto: fortalecimento da união entre estudantes de Agronomia, na busca de soluções para problemas que enfrentam; verificação da situação atual das escolas de Agronomia brasileiras, no que diz respeito a currículo e número de vagas; estudo das perspectivas do mercado de trabalho e análise de possíveis contribuições para ampliá-lo; estudo de promoções que visem, ainda mais, à integração dos estudantes de Agronomia do País; e, finalmente, a posição dos estudantes de Agronomia frente à Reforma do Ensino".

O universitário Augusto César explicou que, apesar de somente estarem inscritos estudantes de 19 escolas, espera-se, na próxima semana, a confirmação de mais participantes, pois há 26 escolas de Agronomia no País.



O prédio da ESA está sendo totalmente recuperado, respeitando-se a arquitetura original.

Administração preocupa-se com infra-estrutura da UFV

Dentro do plano de construção e recuperação de diversos setores da Universidade, a Divisão de Administração da Universidade Federal de Viçosa, seguindo as diretrizes traçadas pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, continua atuando em diversas frentes de trabalho, procurando dotar a UFV de uma infra-estrutura capaz de acompanhar o desenvolvimento de suas atividades.

Uma das principais obras em desenvolvimento é a de construção da nova rede de

água pluvial, a qual vai acabar com os problemas que normalmente ocorrem em épocas de chuva. Com a ajuda da 17.ª Residência Regional (Ponte Nova) do Departamento de Estradas de Rodagem, para a qual se deslocou uma pá carregadeira, equipada com uma retro-escavadeira, que realizou todo o serviço de abertura das valetas por onde passa a nova tubulação.

Outra obra de grande importância é a recuperação do prédio da Escola Superior de Agricultura, o qual está

sendo restaurado e pintado, seguindo a arquitetura original. Já quase pronto, o prédio da ESA já se destaca entre os modernos edifícios existentes, aparecendo como um símbolo marcante da criação da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), hoje Universidade Federal de Viçosa.

Deve-se acrescentar que, na reforma do prédio da ESA, a UFV procurou, além de respeitar a arquitetura original, empregar uma tinta quase igual à original. Na parte in-

terna, está sendo construída nova rede elétrica e hidráulica.

Por outro lado, a Administração da UFV está incentivando os setores de olaria e de construção de manilhas de concreto armado, procurando, assim, criar condições de, na medida do possível, produzir o material necessário para as obras de infra-estrutura da Universidade.